

# FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: DIOSCOREACEAE<sup>1</sup>

GILBERTO PEDRALLI

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, Caixa Postal 706, 31170-000 – Belo Horizonte, MG, Brasil  
Universidade Federal de Ouro Preto, Campus do Morro do Cruzeiro, 35400-000 – Ouro Preto, MG, Brasil

- KNUTH, R.G.P. 1924. Dioscoreaceae. In H.G.A. Engler (ed.) *Das Pflanzenreich*. Wilhelm Engelmann. Berlin, IV. 43 (Heft 87), p. 1-42.
- PAX, F.A. 1887. Dioscoreaceae. In H.G.A. Engler & K.A.E. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien*. Wilhelm Engelmann. Leipzig, vol. 2, pt. 5, p. 130-137.
- PEDRALLI, G. 2002. Levantamento florístico das Dioscoreaceae (R.Br.) Lindley da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais e Bahia, Brasil. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 20: 63-119.

## 1. *Dioscorea* L.

Plantas herbáceas ou lianas com ramos volúveis. Folhas alternas ou opostas, inteiras, lobadas ou palmadas. Flores unissexuais, plantas dioicas ou polígamas; perigônio inteiro, soldado na base, 6-lobado ou 6-partido no ápice; flores estaminadas com 1, 3 ou 6 estames; flores pistiladas em espigas; ovário ínfero com muitos óvulos. Fruto cápsula trivalvar.

1. Folhas sagitadas, contraídas acima dos lobos basais.
  2. Filetes soldados na base; pistilódio pequeno, truncado ..... *D. hassleriana*
  - 2'. Filetes livres; pistilódio ausente ..... *D. laxiflora*
- 1'. Folhas com a base arredondada, sinuosa ou truncada, nunca contraídas acima dos lobos basais
  3. Flores estaminadas com 3 estames.
    4. Filetes curtos, ca. 0,6mm compr. ..... *D. rumicoides*
    - 4'. Filetes longos, ca. 0,8mm compr. ..... *D. filiformis*
  - 3'. Flores estaminadas com 6 estames.
    5. Estames com filetes retos ..... *D. cinnamomifolia*
    - 5'. Estames com filetes curvos.
      6. Flores pistiladas com 6 estaminódios, cápsula elíptica ..... *D. ovata*
      - 6'. Flores pistiladas sem estaminódios, cápsula oblonga ..... *D. campestris*

1.1. *Dioscorea campestris* Griseb. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 3(1): 30. 1842.

Lianas, ramos volúveis, dextrorsos, glabros. Folhas inteiras, glabras, coriáceas, 4,5-6 cm compr., 2,5-4 cm de larg., ápice acuminado, lobos basais arredondados. Flores estaminadas castanho-amareladas, sésseis; estames 6, filetes longos, inseridos na base do perigônio; pistilódio bem desenvolvido. Flores pistiladas solitárias, sésseis, pilosas; estilete tripartido no ápice; ovário elíptico ou oblongo. Cápsula alvo-amarelada, glabra,

trialada, oblonga a elíptica, ca. 1,5 cm compr.; semente escura, longitudinal, ca. 3 mm larg. (Fig. 1. A-B)

*Cordeiro et al. CFCR 789 (SP, SPF).*

Amazonas, Paraíba, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia e do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, na orla de formações florestais e em áreas campesinas, entre afloramentos rochosos. Em Grão-Mogol, ocorre em afloramentos rochosos nos campos rupestres. Floresce de dezembro a abril e frutifica de janeiro a maio.

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

1.2. *Dioscorea cinnamomifolia* Hook., Bot. Mag. 55: tab. 2825. 1828.

Lianas, ramos volúveis, sinistrorsos, esverdeados, glabros, canaliculados. Folhas glabras, cartáceas, 4,5-6,5 cm compr., 1,5-3 cm larg., ápice acuminado, base truncada. Flores estaminadas pediceladas, 6 estames de tamanhos diferentes. Flores pistiladas sésseis, isoladas em cada nó floral, com pontuações vermelhas e 6 rudimentos de estames na base do perigônio; ovário piloso, globoso. Fruto cápsula, amarelada, hirsuta, trivalvar; sementes escuras, ca. 1,5 cm compr. (Fig. 1. C)

*Mello-Silva et al. CFCR 11400 (SP, SPF).*

Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, e do Rio de Janeiro até Santa Catarina, no interior de formações florestais e em solos arenosos de restinga. Atinge, ainda, a Argentina e o Paraguai. Em Grão-Mogol, ocorre nas áreas de campo rupestre, em solos pedregosos. Floresce de setembro a abril e frutifica de novembro a janeiro.

1.3. *Dioscorea filiformis* Griseb. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 3(1): 44. 1842.

Lianas, ramos volúveis ou apoiantes, sinistrorsos, ramos velhos canaliculados, muricados. Folhas glabras, linear-lanceoladas, cartáceas, 2-3,5 cm compr., 4-8 mm larg., ápice acuminado, base truncada ou com lobos arredondados. Flores estaminadas sésseis, 1-3 em cada nó floral, 3 estames longos, inseridos na base do perigônio; filetes filiformes ca. 0,8mm compr. ; pistilódio pequeno, cônico. Flores pistiladas sésseis, glabras; coluna de estiletes curta, estigmas curvos, bilobados no ápice. Fruto cápsula amarelada, arredondada, com restos do perigônio no ápice, trialada, ca. 1 cm compr.; semente amarelada, alada, escura no centro, longitudinal, ca. 3 mm compr. (Fig. 1. D-E)

*Hatschbach & Nicolack 54298 (MBM); Hatschbach & Ribas 52114 (MBM).*

Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia e do Rio de Janeiro até o Paraná. Em Grão-Mogol, ocorre nos campos rupestres, em solos arenosos. Floresce de dezembro a junho e frutifica de março a junho.

1.4. *Dioscorea hassleriana* Chodat, Bull. Herb. Boissier 3(2): 1111. 1903.

Lianas, ramos volúveis, dextrorsos, escuros, estriados. Folhas cartáceas, lobos basais sinuosos, ápice acuminado, 5-7 cm compr., 3-5 cm larg., pilosas na face inferior. Flores estaminadas róseo-violáceas, tubulosas,

com bráctea e bractéolas triangulares na base do perigônio; estames 6, filetes longos, soldados na base; pistilódio pequeno, truncado, tripartido no ápice. Flores pistiladas dispostas em espigas; estilete tripartido no ápice. Fruto cápsula, valvas arredondadas, ca. 2 cm compr., 2,5-3 cm larg.; semente rugosa-membranácea, com ala circular. (Fig. 1. J)

*Pedralli & Teixeira 3393 (HXBH); Pirani et al. CFCR 12572 (SP, SPF).*

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia e do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul, em florestas de galeria, cerrados e campos rupestres. Em Grão-Mogol, ocorre em solos pedregosos nos campos rupestres e em solos arenosos e pedregosos à beira do rio Itacambiruçu.

1.5. *Dioscorea laxiflora* Mart. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 3(1): 32. 1842.

Lianas, ramos volúveis, dextrógiros, cilíndricos, áfios na base, com 10-50 cm compr. Folhas hastadas, sagitadas, membranáceas, glabras, ápice acuminado, 2,5-12 cm compr., 1,5-7,5 cm larg. Flores estaminadas envolvidas por bráctea e bractéola hialinas, ovais, uma maior que a outra; estames 6, com filetes livres, inseridos no tubo; anteras extrorsas, pistilódio ausente. Flores pistiladas em espigas; estilete colunar, tripartido no ápice, ramos bífidos; estaminódios 6, amarelados, oval-alongados; ovário glabro, sulcado. Fruto cápsula, ca. 2,5 cm compr., 3-4 cm larg.; sementes arredondadas, com ala membranácea. (Fig. 1. G-H)

*Pedralli & Teixeira 3392 (HXBH).*

No Nordeste, Amazonas, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais e da Bahia até Santa Catarina, em solos argilosos, na borda e no interior de florestas. Em Grão-Mogol, ocorre no interior de florestas mesófilas (secas). Floresce de janeiro a junho e frutifica de junho a setembro.

1.6. *Dioscorea ovata* Vell., Fl. flumin. (icones) 10: tab. 117. 1831.

Lianas, ramos volúveis, filiformes, estriados, glabros. Folhas membranáceas, com pontuações escuras no limbo, 3,5-6 cm compr., 2-4,5 cm larg., ápice acuminado, base truncada. Flores estaminadas com 6 estames sésseis, inseridos no tórus; anteras globosas, eretas, amareladas; pistilódio ausente. Flores pistiladas desconhecidas. Fruto cápsula elíptica, amarelada, 1,5-2 cm compr., membranácea, com restos da flor feminina no ápice;

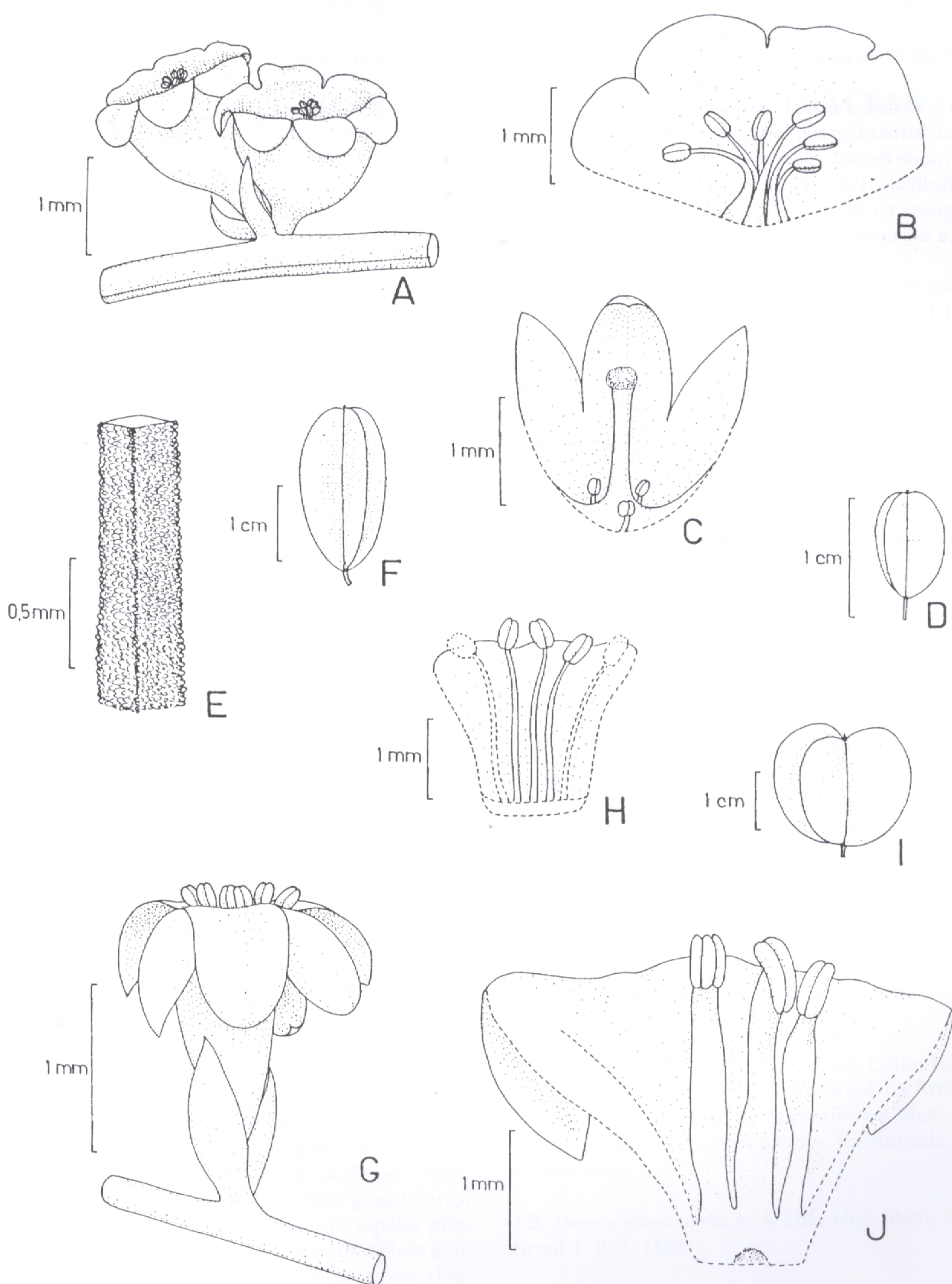


Fig. 1. DIOSCOREACEAE. *Dioscorea*. A-B. *D. campestris*; A. Flores; B. Perigônio e androceu. C. *D. cinnamomifolia*: perigônio, estilete e estaminódios da flor pistilada. D-E. *D. filiformis*; D. Fruto; E. Ramo muricado. F. *D. ovata*: fruto. G-H. *D. laxiflora*; G. flor estaminada; H. Estames. I. *D. rumicoides*: fruto. J. *D. hassleriana*: detalhe da flor estaminada.

semente escura, alongada, no centro do fruto. (Fig. 1. F)

*Pedralli & Teixeira 3394 (HXBH).*

Pará, Ceará, Paraíba, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia e do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul. Ocorre, ainda, na Argentina, Paraguai, Bolívia e Peru. Em Grão-Mogol, ocorre em solos pedregosos na beira do rio Itacambiruçu. Floresce de junho a novembro e frutifica de outubro a fevereiro.

1.7. *Dioscorea rumicoides* Griseb. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 3(1): 42. 1842.

Lianas, ramos volúveis, angulosos, sinistrorso. Folhas cartáceas, base truncada a sinuosa, ápice acumulado ou obtuso, 3-5 cm compr., 2,5-4 cm larg., pilosas na

face inferior. Flores estaminadas com 3 estames, filetes filiformes, ca. 0,6 mm compr., alternos com 3 estaminódios filiformes. Flores pistiladas sésseis, castanho-amareladas; estilete colunar, ápice tripartido, com 6 estaminódios pequenos na base do tubo. Fruto cápsula oblonga, amarelada, valvas cartáceas, com restos da flor feminina no ápice, ca 2 cm compr., ca. 2,5 cm larg.; semente alongada, avermelhada, ca. 1 cm compr. (Fig. 1. I)

*Cordeiro et al. CFCR 839 (SP, SPF).*

Goiás, Minas Gerais e do Rio de Janeiro até Santa Catarina, na orla e interior de formações florestais e em áreas abertas nos campos rupestres. Em Grão-Mogol, ocorre em áreas de campo rupestre. Floresce de novembro a maio e frutifica de dezembro a abril.